

Nº 26 - 13/09/2006

Crédito: Ricardo Stuckert/PR

Em pauta

Brasil sorridente

Pesquisas divulgadas no últimos dias continuam apontando para a reeleição de Lula, numa vitória que poderia ocorrer já no primeiro turno. De acordo com informações divulgadas pelo Datafolha desta terça-feira, Lula lidera as intenções de voto com 22 pontos à frente de Geraldo Alckmin. A pesquisa mostra também que Lula tem uma vantagem de 11 pontos percentuais sobre a soma do total de votos de todos os candidatos.

Essa possibilidade produz pânico nas hostes tucano-pefelistas. Segundo eles - e também, infelizmente, segundo outros candidatos da oposição - uma vitória de Lula já no primeiro turno seria negativa para a democracia.

Essa gente não dizia o mesmo quando FHC venceu no primeiro turno das eleições presidenciais de 1994 e 1998, nesse último caso beneficiando-se do recém-aprovado instituto da reeleição, numa decisão sobre a qual há pesadas suspeitas.

Uma vitória de Lula no primeiro turno dependerá de uma grande mobilização na reta final; dependerá de não cometermos erros, e supõe que nossos adversários continuem incapazes de acertar.

Desde 1989, vitórias no primeiro turno ocorreram exatamente quando FHC dispunha do apoio majoritário da mídia e do grande empresariado.

Desse ponto de vista, uma vitória de Lula já no primeiro turno seria uma ótima notícia para a democracia, pois demonstraria que povo brasileiro é capaz de votar maciçamente em um candidato que sofre a oposição declarada da maior parte da mídia e que não dispõe de apoio majoritário das elites econômicas.

Uma vitória no primeiro turno seria positiva e até mesmo desejável. Mas, consideramos absolutamente natural e estamos preparados para a possibilidade da eleição presidencial ser resolvida no segundo turno.

Num caso ou noutro, o importante é reeleger Lula e, junto com ele, eleger um número significativo de governadores, senadores, deputados federais e estaduais. Pois nunca é de mais lembrar: queremos criar nas eleições de 2006 as condições institucionais que nos permitam realizar um segundo mandato superior.

Saúde bucal

Quanta cárie nos anos de FHC

A prestação de serviços de saúde bucal no Brasil caracterizava-se, historicamente, por ações para a faixa etária escolar, de seis a doze anos. Os adultos e idosos tinham acesso apenas a serviços de emergência, geralmente mutiladores. Até 2003, não havia uma política nacional para o setor.

No último ano do governo de FHC, em 2002, foram gastos R\$ 56 milhões para o setor odontológico. Assim como na gestão federal, o governo tucano de São Paulo, tendo à frente Geraldo Alckmin, não implantou políticas públicas específicas para a área de saúde bucal no estado.

Quanto sorriso no governo Lula

Para ampliar e qualificar o acesso da população às ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde bucal, o governo Lula criou, em 2004, o Programa Brasil Sorridente. Com isso, o valor investido em serviços de saúde bucal aumentou quase 10 vezes o valor investido em 2002, passando de R\$ 56 milhões para R\$ 545 milhões este ano.

Nos últimos três anos, o número de equipes de Saúde Bucal triplicou, totalizando 13.966 equipes, atendendo mais de 68 milhões de pessoas em mais de quatro mil municípios. Em São Paulo, o Saúde Bucal tem 822 equipes atendendo mais de 4,8 milhões de pessoas.

Com os 420 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) instalados em várias regiões do país, a população conta com procedimentos sofisticados como tratamento de canal, realização de cirurgias, doenças de gengiva, diagnósticos de câncer de boca e instalação de próteses.

Em 2005, entraram em funcionamento 205 novos sistemas de adição de flúor nas estações de tratamento de água de abastecimento público, em 106 municípios. Outros 483 projetos estão em análise.

Circula por aí

Imagem falsa

Circula na internet um e-mail que traz, attachadas, supostas fotos em que o presidente da República exibiria uma camiseta, durante cerimônia na cidade de Itinga, no Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais).

O texto do e-mail, que tem no assunto a frase "Globo não mostrou, nem a Record, nem o SBT e nem a Band", diz que o presidente Lula recebeu uma camiseta vermelha com a parte da frente voltada para ele e, ao virá-la, não notou a frase ofensiva que estaria no verso da camiseta, exibindo-a sem querer para as câmeras e o público.

Acontece que a foto é uma montagem grosseira. Aplicativos usados para tratamento de imagens, como o Photoshop, Gimp e CorelDraw, permitem às pessoas com conhecimento de edição manipular as imagens, alterando fundo, cores e até mudar a fisionomia dos retratados.

No caso, há na foto attachada ao e-mail uma diferença bastante visível de cores, denunciando a montagem.

É importante lembrar que nos deslocamentos presidenciais, há funcionários que avaliam todos os objetos oferecidos ao presidente. Uma camiseta como frases como a exibida no e-mail citado não passaria pelo crivo da assessoria presidencial.

Além de tudo, no e-mail contendo a tal foto attachada, é dito que a visita do presidente à cidade de Itinga ocorreu no começo do mês de agosto. Nesta data, não consta viagem oficial para a região do Vale do Jequitinhonha.

Portanto, não existiu nenhuma confusão, como diz o e-mail. E as emissoras citadas não divulgaram nada, simplesmente porque o "fato" não ocorreu. Se realmente tivesse ocorrido, a imprensa de um modo geral teria publicado com destaque o assunto.

Agenda

15/9

Comitê de Lula promove festa de arrecadação

Leia também

» **Datafolha: Lula mantém a vantagem inalterada**

[+] [Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivírus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br, com o assunto "Cancelar envio".